

**ESTUDO DO GÊNERO *TRACHELOMONAS* EHR. EMEND. DEFL. (EUGLENOPHYCEAE)
NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO IBIRAPUITÃ, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Karine Corrêa Escobar^{1,2} e Sandra Maria Alves da Silva¹(orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); karine.escobar@acad.pucrs.br; alvesdasilva@fzb.rs.gov.br

O estudo do gênero *Trachelomonas* Ehr. emend. Defl. (classe Euglenophyceae) foi desenvolvido dentro do programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD), sítio 25, na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Ibirapuitã, Unidade de Conservação Federal que se situa no Bioma Pampa, no sudoeste do Rio Grande do Sul. O gênero tem cerca de 250 espécies e distribuição cosmopolita. A célula flagelada possui hábito de vida livre e vive no interior de uma lorica, que pode ser esférica, subesférica, elíptica, oblonga, fusiforme ou campanulada, com parede lisa, pontuada, escrobiculada, espinhosa ou estriada. Na região anterior, apresentam espessamento anelar ou colarinho onde emerge um flagelo. Os objetivos do trabalho foram realizar o estudo taxonômico de *Trachelomonas* na APA, para suprir a lacuna de conhecimento da diversidade e distribuição do gênero, assim como avaliar dados abióticos. O Rio Ibirapuitã possui cerca de 250 km de extensão, percorre 100 km na APA, no sentido sul-norte, indo desaguar no rio Ibicuí, em Alegrete. As amostras foram coletadas em quatro campanhas, realizadas entre março/2011 e maio/2013, em 10 locais, seis distribuídos no Rio Ibirapuitã e quatro em ambientes lóticos e lênticos próximos ao rio. Para as coletas utilizou-se rede de plâncton com 30 micrômetros de abertura de malha e as amostras foram conservadas com formaldeído a 4%. Variáveis abióticas foram medidas em campo e/ou laboratório. A análise qualitativa foi realizada através de lâminas semipermanentes, em microscópio óptico com ocular micrometrada, e as microfotografias obtidas com câmara digital. Todas as amostras estão tombadas no Herbário Prof. Dr. Alarich R.H. Schultz (HAS) do Museu de Ciências Naturais da FZB-RS. Foram identificados 53 *Trachelomonas* em nível específico ou infraespecífico, sendo todas novas citações para a APA. Foi verificada alta diversidade, mas a maioria dos táxons foi pouco frequente. A riqueza específica variou de um a 40 táxons, com a lagoa marginal Sabrito, nascente do Rio Ibirapuitã e arroio Sarandzinho apresentando 40, 33 e 28 táxons, respectivamente. As maiores riquezas nesses locais ocorreram quando houve pouca ou nenhuma correnteza, presença de macroalgas e/ou macrófitas aquáticas e a amplitude média de profundidade oscilando de 0,36-0,50m; matéria orgânica de 5,4-6,6 mg L⁻¹; temperatura da água de 19,8-24,3°C; pH de 6,8-7,1 e transparência da água de 0,36-0,40m, condições que propiciaram a alta riqueza do gênero.

(Apoio: PELD/ PROBIC-FAPERGS/ MCN-FZB/ ICMBio)